

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA MARCHA EM ATLETAS JOVENS

Durigon, O. F. S., Daher, R. S., Carvalho, J. C. A.
Curso de Fisioterapia - FMUSP

O objetivo deste estudo foi avaliar qualitativamente a marcha de atletas jovens a partir de protocolo previamente validado. Método: avaliamos 36 jogadores de basquetebol do Esporte Clube Sírio, idade entre 12 e 18 anos, sexo masculino, em 6 categorias. A coleta dos dados realizou-se em ginásio com solo plano de madeira em distância de 15 m percorrida duas vezes (ida e volta). As avaliações foram filmadas e os dados foram submetidos à estatística calculando-se os percentuais de distribuição de frequência de cada variável observada para todo o grupo. Resultados: as principais características observadas durante a marcha foram: 80,0% de deslocamento lateral do centro de gravidade (dos quais 41,67% o faziam em maior amplitude) combinados com inclinação de tronco simultâneo em 41,67% dos casos; 17,15% mantinham CG anteriorizado dos quais 14,29% combinavam-se com deslocamento lateral do CG; 31,43% apresentaram alteração na rotação de cintura pélvica e 48,57% na rotação da cintura escapular; 42,86% de alteração na rotação de MI; 76,11% de ADM de MS; 17,14% de alterações na amplitude de passos; 57,14% de alteração no tempo de apoio; 25,0% apresentaram alteração na velocidade de marcha; 30,56% associaram movimentos de cabeça durante o deslocamento; 22,22% apresentaram desequilíbrio durante a mudança de direção, mantendo extensão de artelhos durante o início da fase de recepção. Conclusão: das alterações citadas houve maior ocorrência percentual nas faixas etária em fase de crescimento e embora o número de indivíduos não tenha sido o mesmo em cada faixa o cálculo percentual tende parcialmente a assegurar a confiabilidade do resultado, sendo que podemos inferi-los como corretos já que realizamos testes de validação e que outras análises foram realizadas em outros estudos cujos resultados corroboraram nossos resultados.

ANÁLISE DA POSTURA SEGUNDO AS ESTRATÉGIAS DE EQUILÍBRIO

Andrusaitis, F. R., Pompeu, J. E., Durigon, O. F. S., Carvalho, J. C. A.
Curso de Fisioterapia - FMUSP

O objetivo deste estudo foi caracterização da postura segundo as estratégias de equilíbrio que utilizam para mantê-la. Metodologia: vinte e três jogadores de basquetebol jovens foram submetidos à avaliação postural através do método fotográfico na vista lateral direita. A partir dos pontos marcados com adesivo antialérgico, transpuse-mos para papel vegetal e traçamos as retas que os uniam e determinamos os ângulos formados entre o pé e o tornelo; entre a fíbula e fêmur; entre o fêmur e o tronco e entre o tronco e cabeça, denominando-os respectivamente de ângulo do tornozelo, do joelho, de flexão do tronco e de flexão cervical. A análise destes ângulos para cada atleta, determinou a estratégia de equilíbrio utilizada pelo mesmo.

Resultados: o agrupamento dos atletas por estratégia de equilíbrio revelou que: a) 30,4% utilizavam a estratégia do tornozelo, 43,5% a do quadril e 26,1% distribuídos entre as demais.

Conclusão: 73% dos indivíduos utilizaram as estratégias comumente utilizadas pelo SNC para controle da postura estática, sendo que também observamos utilização de mecanismos mistos (26,1%). Outro dado relevante foi o de que para maior desvio no plano sagital a estratégia utilizada foi a do quadril, correlacionando-se assim com maior incidência de alterações de equilíbrio.